

Reunião de Coordenadores Regionais – 15/06/2017
Período da manhã: Início às 10 horas – Término às 12 horas
Realizada na Fraternidade Espírita Alvorada Nova
Regional Litoral Sul

Estavam presentes; Regional Litoral Centro – Renata Brito Santos; Éldes A. O. Lima; Maria José Ribeiro, Regional Minas Gerais – Valter Santos; Ernani Freitas Souza, Regional Araraquara – Antônio Santos Oliveira, Regional Ribeirão Preto – Sandra Mara Faria Veloso; Alexandra A. C. Nascimento, Regional ABC – Neusa Maria Sachetto; Angela Maria Romão, Regional São Paulo Sul – Tabaraci de Souza Leal; João Ernesto Loureiro Pereira, São Paulo Leste – Leandro Machado Costa; Maria do Rozário de Fátima; Maria Clara Vieira, Regional Campinas – Francisco Galeno de Araújo, Regional São Paulo Norte – Ivone Lemos da Rocha; Silvia Volpato, Regional São Paulo Oeste – Jerson Natal Bottaro; Osmar Eduardo Vedolini, Regional Piracicaba – Maria Cristina Shimidt Guarnieri; Idineu Carlos Travaglini, Regional São Paulo Centro – Renata Pires, Regional Sorocaba – Maria Antonia Guirardo Garcia, Regional Vale do Paraíba – José Tadeu da Silva Nascimento, Regional Litoral Sul – Marcos Costa; Maria Aparecida Xavier

Iniciamos a reunião com o prece inicial de Éldes, vibrações de Marcos e Intercâmbio de Leandro. Foram pontos do Intercâmbio:

- Recebidos em nome do Nosso Cristo
- Em nome do Grupo desta Fraternidade
- Que percebam no ambiente que será dado aos participantes tudo aquilo que precisarem ao coração, para superarem suas dificuldades, fortalecer pensamentos, desafios, recebam bênçãos de cura.
- Temos papéis e responsabilidades a cumprir, mas precisamos nos permitir, receber luzes ao coração, sintam o amor em ressonância em vossos olhares, que são o mesmo do nosso Cristo Jesus.
- Se unam em torno do Cristo e do Evangelho
- Diante das diversidades, respirem, procurem a serenidade e deixem que o amor flua entre vocês.

A mensagem está gravada e foi divulgada no grupo de coordenadores. Após a mensagem, feitas as apresentações, Marcos lembrou que nossa Pauta seria tudo aquilo que estava pendente que poderíamos lembrar destes assuntos. Maria José lembra de alguns coordenadores que não puderam vir, Ana Rosa – Centro Oeste, Vera – Extremo Sul e Pedro – Nordeste, e que para irmos até Pedro Leopoldo, melhor aeroporto é o de Confins e de lá até o Local ir de taxi.

Osmar lembra que é importante sairmos desta reunião com feedback para as próximas reuniões.

Osmar lembra que uma das pendências, é como podemos auxiliar as equipes de apoio e interagir com elas a fim de levar as necessidades das casas e saná-las. Maria José lembra da importância de que as regionais tenham representantes nas equipes de apoio para que haja interação de informações. Tadeu lembra de que os Coordenadores se comprometeram a serem participativos junto às equipes de trabalho, e pergunta se está sendo feito. Osmar diz que está junto com a Mocidade e Tadeu com a mediunidade, diz que precisamos definir se esta iniciativa é viável ou não.

Tabaraci, lembra da EAE/FDJ e que é importante termos representantes neste grupo. Silvia SP norte, diz que já solicitou à equipe de E. I. por várias vezes o calendário e ainda não obteve, sendo assim não consegue participar. Maria José lembra que a E.I se reúne todo sábado. Osmar lembra que a Mocidade já distribuiu o programa piloto para algumas casas testarem a implementação. Elides lembra que a EAE, esta se reunindo a cada 15 dias, uma vez presencial e outra on line. Luiz Amaro sugere um relatório que possa ser distribuído de tempo em tempo aos coordenadores com as informações pertinentes das Equipes, Tabaraci lembra que o que gostaríamos de ter, representantes regionais em cada equipe, para estarmos cientes dos fatos trabalhados. Elides disse que o papel do coordenador na equipe seria que ele trouxesse para o grupo de coordenadores as informações pertinentes ao trabalho, Luiz Amaro informa que seria quase inviável a questão de tempo se todos os coordenadores fossem falar de todas as equipes. Jerson fala sobre o informativo que a secretaria distribuiu a cada CGI, se está funcionando? Talvez não, precisamos ver. Tadeu sugere que os coordenadores é que devem solicitar às equipes de trabalho suas necessidades, prioridades, para que eles atuem sobre isso. Marcos fala que para ele é inviável participar junto a alguma equipe, devido a todo trabalho que desempenha de apoio a todas as atividades, se as regionais já possuem representantes nas equipes de trabalho, porque não estamos sendo informados do que está acontecendo, tem problema de comunicação ou as pessoas não estão interagindo. Completa dizendo que o modelo que acha mais produtivo é que as regionais tenham seus voluntários trabalhando nas equipes de apoio. Jerson lembra na RGA 2018 decidimos que um representante estaria na nossa reunião para passar estas informações, e que concorda com o Marcos no sentido que é muito difícil mesmo para o coordenador assumir este compromisso, e que concorda com o modelo de termos representantes em cada equipe, afim de dividir as informações. Maria José diz que na equipe de EAE/FDJ perceberam que nós não estamos sabendo trabalhar em grupos, que nós poderíamos ter nas equipes de apoio no mínimo 19 membros representando todas as regionais, completa dizendo que também acredita que é inviável para os coordenadores estarem nas equipes, porque assim deixarão de fazer o trabalho que devem fazer, que é o apoio às casas e atividades regionais, Precisamos avaliar o que é melhor pro coordenador. Ernani fala do dia da Aliança e RGA, que ainda não sabemos sobre o que foi decidido, Jerson diz que não teremos o Dia da Aliança, e que mostrará a estrutura do trabalho na reunião da tarde. Sandra diz sobre o objetivo desta reunião, concordando com Marcos quando ele diz que esta reunião não deveria ser técnica e sim para tratar de assuntos regionais que envolvem as casas e as atividades. Antonio reafirma que esta reunião foi criada para isso mesmo, e que foi se mudando para assuntos técnicos do movimento. Elides fala sobre as queixas da Evangelização Infantil, pois estão encaminhando textos para o Trevo e que a equipe de E.I não está repassando estes textos, e o trevo não tem apresentado nada sobre esse assunto, também fala que na regional Litoral Centro há dificuldade com a Mocidade, que estão se esvaziando, tem muitas casas novas que ainda não possuem equipe para o trabalho, e que iniciaram trabalho com dirigentes que estão fazendo EAE ou terminaram, para que a Mocidade esteja mais estabilizada já que os Jovens, devido aos compromissos da idade estão se dispersando pelo motivo de trabalho e estudo. Antonio de Araraquara também diz que estão apoiando esta iniciativa de terem dirigentes mais experientes, pois os mais jovens não possuem estrutura emocional para resolverem suas questões e que não possui mais equipe de Mocidade na Regional, pois estão todos deixando a direção, e ele está fazendo esforço para amenizar a situação e reforça, que são estes assuntos que devem ser discutidos na reunião da manhã. Galeno diz que a regional Campinas tem feito um trabalho muito bom onde a Mocidade e a Evangelização Infantil estão excelentes, e que estão apoiando também uma casa de Recife, diz que a dificuldade maior são com as pessoas que se comportam como os donos do Centro com atitudes e comportamentos muito conservadores, este é o maior problema, mas que graças a divisão da regional em três setoriais a comunicação melhorou bastante, mas que também tem dificuldade com alguns companheiros que frequentam as reuniões de equipes e que não repassam para a regional, as informações pertinentes. Também relata que a dificuldade que ele encontra na Regional é que algumas casas não conseguem se dedicar ao trabalho da Aliança, porque estão também

ligadas a outros movimentos. Marcos lembra que esses assuntos são importantes tratarmos na nossa reunião, assuntos pertinentes aos nossos trabalhos, fala que questionou a Mocidade, sobre o que está acontecendo que parece que eles estão em outro movimento e diz que eles responderam que por muito tempo as casas não deram atenção a eles e que tiveram que fazer as coisas sozinhos e que agora estão tentando mudar isso. Marcos lembra que os jovens mesmo com toda energia ainda não estão preparados para lidar com determinadas questões e na hora do aperto, deixam o trabalho, neste momento precisa de gente mais Madura para auxiliar. Galeno diz que esta em tratativa com equipes de Mocidade e de pré Mocidade, afim de reforçar as atividades na regional Campinas. Leandro lembra que o Encontro de E I sera em setembro no Lar Nice na regional SP Leste e que este local possui um custo, e que a regional não pode arcar com qualquer custo para este evento. Diz também da reclamação de muitas pessoas que o encontro esta sendo repetitivo e que isso desmotiva a participação dos voluntarios. Osmar lembra que a SP Oeste ofereceu local gratuito à Equipe. Elides diz que este encontro não aconteceria, que o único encontro seria de FDJ, I e também que os voluntaries reclamam que os encontros estão repetitivos. Leandro diz que devemos avaliar profundamente para sabermos se existe real necessidade do encontro. Marcos questiona que se temos local gratuito porque se escolheu local pago, Cida regional Litoral Sul disse que definiu no Lar Nice porque as datas conflitavam, porem Osmar disse que as datas estavam abertas e disponíveis, e concluímos que houve erro de comunicação. Angela – ABC, diz que pessoal reclama que o encontro esta repetitivo e que isso desmotiva a participação dos voluntaries e que a agenda esta apertada. Leandro também diz que este evento conflita com as datas já programadas na regional. Marcos comenta que esta discussão possa chegar até a equipe de Evangelização para que saibam das motivações das regionais, leandro lembra que todas as equipes precisam respeitar o calendário estabelecido para que não haja conflitos de interesses e desacordos. Leandro lembra que se uma equipe abre excessão para fazer encontro, todas as outras vão reivindicar também, retornando assim a velha discussão. Maria José diz que é importante que um dos representantes da coordenação entre em contato com a Ev. Inf. Informando sobre as necessidades das regionais. Leandro diz que esses encontros perderam a simplicidade, a essência do programa, Alexandra Ribeirão Preto, diz que se os representantes das Equipes que participam das suas reuniões não informam suas regionais sobre o que ocorre, é importante que seja feita uma avaliação do comprometimento destas pessoas, e que concorda com marcos quando diz que estamos fugindo dos assuntos inerentes ás regionais, que estamos tratando de questões técnicas. Lembramos da necessidade de fazer uma ligação entre a equipe de coordenadores e a Evangelização Infantil, onde a Silvia – SP Norte se prontificou a isso. Marcos diz que tem participado dos encontros e curso das equipes de trabalho da Litoral Sul, e que isso tem sido muito proveitoso, lembrou que além das brincadeiras são importantes e que além disso a equipe da Litoral Sul, implementou no calendário anual, palestras e debates de assuntos específicos dentro da necessidade do Evangelizador. Silvia lembra que não é só brincadeira, e que existe um contexto pedagógico sim.. Antonio relata experiência bem sucedida em apoio a crianças com deficit de aprendizagem e que é importante atualizar a forma de abordagem, e que eles possivelmente optarão pelo “ENCONTREI”, que foi uma iniciativa que começou em 2004 com encontro de evangelizadores em Araraquara, com objetivo de trazer de volta o evangelizador à infancia com brincadeiras afim de que o adulto se sensibilize ao mundo da criança para se aproximar a ela. Elides diz que na Litoral Centro a postura é de conscientizar que não é brincadeira, que não deve ser só brincadeira. Elides diz que existe uma divisão entre evangelizadores, alguns querem usar as brincadeiras e outros não mais, Silvia lembra que as brincadeiras e atividade possuem cunho didático e pedagógico. Elides diz que o brincar é necessário mas que isso se tornou mais evidente e usual do que a propria evangelização em sua essência. Maria José menciona se o grupo vai pautar suas próximas reuniões da forma que foi sugerida, tratando de assuntos inerentes aos trabalhos da regional, e deixar assuntos tecnicos para reunião da Tarde? Leandro menciona que a reunião de setembro é para falar do calendário. Os coordenadores se manifestaram e decidiram que nossas próximas reuniões sejam pautadas nas necessidades Regionais. Osmar sugere que possamos deixar alguns assuntos como

sugestão para próxima pauta e Marcos pergunta se já podemos fazer isso naquele instante, o que todos concordaram e foram sugeridos; Tadeu, Estrutura das Regionais, como que as regionais estão trabalhando – Osmar sugere que possamos pensar também na próxima escolha de novos coordenadores – Leandro fala que a Regional Leste está crescendo e que podemos pensar na criação de mais uma Regional, dado a dificuldade de atingir as casas que estão sendo abertas mais ao extremo Leste. Maria José diz que levará a necessidades de Araraquara e Litoral centro para Equipe de Mocidade.e que o assunto Evangelização Infantil é pertinente a todos. Tabaraci informa a todos que a SP Sul, está fazendo “piloto” do Curso de médium sob a nova revisão exposta na Reunião de CGI de Abril. Assim encerramos às 12 horas.

Subscrito por Marcos e Cida – Regional Litoral Sul